



1º EXAME DE QUALIFICAÇÃO

12/06/2016

Neste caderno, você encontrará um conjunto de quarenta páginas numeradas sequencialmente, contendo sessenta questões das seguintes áreas: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas. A Classificação Periódica dos Elementos encontra-se na página 39.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

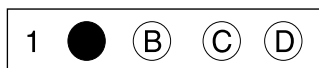
1. CARTÃO DE RESPOSTAS

Verifique se as seguintes informações estão corretas: nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Nada deve ser escrito ou registrado no cartão, além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas. Para isso, use apenas caneta de corpo transparente, azul ou preta.

Após ler as questões e escolher a alternativa que melhor responde a cada uma delas, cubra totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo.



As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas. O cartão não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. CADERNO DE QUESTÕES

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 17 a 21, da área de Linguagens, deverão ser respondidas de acordo com sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer a prova é de quatro horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2017 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

BOA PROVA!



Pietro Brun, meu tetravô paterno, embarcou em um navio no final do século 19, como tantos italianos pobres, em busca de uma utopia que atendia pelo nome de América. Pietro queria terra, sim. Mas o que o movia era um território de outra ordem. Ele queria salvar seu nome, encarnado na figura de meu bisavô, Antônio. Pietro fora obrigado a servir o exército como
 5 soldado por anos demais (...). Havia chegado a hora de Antônio se alistar, e o pai decidiu que não perderia seu filho. Fugiu com ele e com a filha Luigia para o sul do Brasil. Como desertava, meu bisavô Antônio foi levado em um bote até o navio que já se afastava do porto de Gênova. Embarcou como clandestino.

Ao desembarcar no Brasil, em 10 de fevereiro de 1883, Pietro declarou o nome completo.
 10 O funcionário do Império, como aconteceu tantas e tantas vezes, registrou-o conforme ouviu. Tornando-o, no mundo novo, Brum – com “m”. Meu pai, Argemiro, filho de José, neto de Antônio e bisneto de Pietro, tomou para si a missão de resgatar essa história e documentá-la.

No início dos anos 1990 cogitamos reivindicar a cidadania italiana. Possuímos todos os documentos, organizados numa pasta. Mas entre nós existe essa diferença na letra. Antes de
 15 ingressar com a documentação, seria preciso corrigir o erro do burocrata do governo imperial que substituiu um “n” por um “m”. Um segundo ele deve ter demorado para nos transformar, e com certeza morreu sem saber. E, se soubesse, não teria se importado, porque era apenas o nome de mais um imigrante a bater nas costas do Brasil despertencido de tudo.

Cabia a mim levar essa empreitada adiante.

Há uma autonomia na forma como damos carne ao nosso nome com a vida que construímos – e
 20 não com a que herdamos. (...) Eu escolho a memória. A desmemória assombra porque não a nomeamos, respira em nossos porões como monstros sem palavras. A memória, não. É uma escolha do que esquecer e do que lembrar – e uma oportunidade de ressignificar o passado para ganhar um futuro. Pela memória nos colocamos não só em movimento, mas nos tornamos
 25 o próprio movimento. Gesto humano, para sempre incompleto.

Ao fugir para o Brasil, metade dos Brun ganhou uma perna a mais. O “n” virou “m”. Mas essa perna a mais era um membro fantasma, um ganho que revelava uma perda.

(...)

Quando Pietro Brun atravessou o mar deixando mortos e vivos na margem que se distanciou, ele
 30 não poderia ser o mesmo ao alcançar o outro lado. Ele tinha de ser outro, assim como nós, que resultamos dessa aventura desesperada. Era imperativo que ele fosse Pietro Brum – e depois até Pedro Brum.

ELIANE BRUM

Meus desacontencimentos: a história da minha vida com as palavras. São Paulo: LeYa, 2014.

QUESTÃO

01

No texto, a autora narra fatos e expõe suas opiniões relacionados à vinda de sua família para o Brasil.

Uma dessas opiniões está explicitada em:

- (A) Havia chegado a hora de Antônio se alistar, e o pai decidiu que não perderia seu filho. (ℓ. 5-6)
- (B) No início dos anos 1990 cogitamos reivindicar a cidadania italiana. (ℓ. 13)
- (C) Antes de ingressar com a documentação, seria preciso corrigir o erro do burocrata do governo imperial que substituiu um “n” por um “m”. (ℓ. 14-16)
- (D) Quando Pietro Brun atravessou o mar deixando mortos e vivos na margem que se distanciou, ele não poderia ser o mesmo ao alcançar o outro lado. (ℓ. 28-29)

QUESTÃO
02

A partir da narrativa de um episódio familiar, a autora elabora reflexões que vão além desse contexto pessoal, generalizando-o.

Essa generalização pode ser observada no emprego da primeira pessoa do plural no seguinte trecho:

- (A) Mas entre nós existe essa diferença na letra. (l. 14)
- (B) Um segundo ele deve ter demorado para nos transformar, (l. 16)
- (C) Pela memória nos colocamos não só em movimento, (l. 24)
- (D) Ele tinha de ser outro, assim como nós, (l. 29)

QUESTÃO
03

Como desertava, meu bisavô Antônio foi levado em um bote até o navio que já se afastava do porto de Gênova. (l. 6-7)

O trecho sublinhado estabelece com o restante da frase o sentido de:

- (A) causa
- (B) conclusão
- (C) concessão
- (D) conformidade

RELEIA O TRECHO ABAIXO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 04 E 05.

Ao fugir para o Brasil, metade dos Brun ganhou uma perna a mais. O “n” virou “m”. Mas essa perna a mais era um membro fantasma, um ganho que revelava uma perda. (l. 26-27)

QUESTÃO
04

A autora associa a troca de letras no registro do sobrenome de seu tetravô à expressão **um membro fantasma**.

Essa associação constrói um exemplo da figura de linguagem denominada:

- (A) antítese
- (B) metáfora
- (C) hipérbole
- (D) eufemismo

QUESTÃO
05

Diante da conduta do funcionário do governo brasileiro, é possível inferir a seguinte reação por parte de Pietro Brun:

- (A) apreço pela nova pátria
- (B) respeito à memória familiar
- (C) submissão às práticas oficiais
- (D) desprezo pelas regras migratórias

- O passado anda atrás de nós
 como os detetives os cobradores os ladrões
 o futuro anda na frente
 como as crianças os guias de montanha
- 5 os maratonistas melhores
 do que nós
 salvo engano o futuro não se imprime
 como o passado nas pedras nos móveis no rosto
 das pessoas que conhecemos
- 10 o passado ao contrário dos gatos
 não se limpa a si mesmo
 aos cães domesticados se ensina
 a andar sempre atrás do dono
 mas os cães o passado só aparentemente nos pertencem
- 15 pense em como do lodo primeiro surgiu esta poltrona este livro
 este besouro este vulcão este despenhadeiro
 à frente de nós à frente deles
 corre o cão

ANA MARTINS MARQUES
O livro das semelhanças. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

QUESTÃO

06

Nos versos de 1 a 6, a poeta vale-se de um recurso para caracterizar tanto o **passado** quanto o **futuro**.

Esse recurso consiste na construção de:

- (A) índices de ironia
- (B) escala de gradações
- (C) relações de comparação
- (D) sequência de personificações

QUESTÃO

07

No poema, há marcas de linguagem que remetem tanto à poeta quanto a seus leitores. Uma dessas marcas, referindo-se unicamente ao leitor, está presente no seguinte verso:

- (A) como o passado nas pedras nos móveis no rosto (v. 8)
- (B) das pessoas que conhecemos (v. 9)
- (C) pense em como do lodo primeiro surgiu esta poltrona este livro (v. 15)
- (D) à frente de nós à frente deles (v. 17)

QUESTÃO

08

aos cães domesticados se ensina***a andar sempre atrás do dono*****mas os cães o passado só aparentemente nos pertencem** (v. 12-14)

Nesses versos, sugere-se uma ideia a respeito da relação entre cães e seres humanos.

Essa ideia, no verso destacado, recebe da poeta a seguinte avaliação:

- (A) adesão
- (B) negação
- (C) proibição
- (D) permissão

Há alguns meses fui convidado a visitar o Museu da Ciência de La Coruña, na Galícia. Ao final da visita, o curador¹ anunciou que tinha uma surpresa para mim e me conduziu ao planetário². Um planetário sempre é um lugar sugestivo, porque, quando se apagam as luzes, temos a impressão de estar num deserto sob um céu estrelado. Mas naquela noite algo especial me aguardava.

- 5 De repente a sala ficou inteiramente às escuras, e ouvi um lindo acalanto de Manuel de Falla. Lentamente (embora um pouco mais depressa do que na realidade, já que a apresentação durou ao todo quinze minutos) o céu sobre minha cabeça se pôs a rodar. Era o céu que aparecera sobre minha cidade natal – Alessandria, na Itália – na noite de 5 para 6 de janeiro de 1932, quando nasci. Quase hiper-realisticamente vivenciei a primeira noite de minha vida.
- 10 Vivenciei-a pela primeira vez, pois não tinha visto essa primeira noite. Provavelmente nem minha mãe a viu, exausta como estava depois de me dar à luz; mas talvez meu pai a tenha visto, ao sair para o terraço, um pouco agitado com o fato maravilhoso (pelo menos para ele) que testemunhara e ajudara a produzir.

- O planetário usava um artifício mecânico que se pode encontrar em muitos lugares. Outras
- 15 pessoas talvez tenham passado por uma experiência semelhante. Mas vocês hão de me perdoar se durante aqueles quinze minutos tive a impressão de ser o único homem desde o início dos tempos que havia tido o privilégio de se encontrar com seu próprio começo. Eu estava tão feliz que tive a sensação – quase o desejo – de que podia, deveria morrer naquele exato momento e que qualquer outro momento teria sido inadequado. Teria morrido alegremente, pois vivera a
- 20 mais bela história que li em toda a minha vida.

Talvez eu tivesse encontrado a história que todos nós procuramos nas páginas dos livros e nas telas dos cinemas: uma história na qual as estrelas e eu éramos os protagonistas. Era ficção porque a história fora reinventada pelo curador; era História porque recontava o que acontecera no cosmos num momento do passado; era vida real porque eu era real e não uma personagem de romance.

UMBERTO ECO

Adaptado de *Seis passeios pelos bosques da ficção*. Tradução: Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.¹ curador – responsável pelo museu² planetário – local onde é possível reproduzir o movimento dos astros

QUESTÃO
09

Umberto Eco narra, no segundo parágrafo do texto, uma experiência surpreendente que vivenciou.

Pode-se compreender essa experiência pela relação que se estabelece entre os seguintes elementos:

- (A) tempo cronológico e reconstrução ficcional
- (B) avanço tecnológico e ilusão cinematográfica
- (C) registro documental e sonho cotidiano
- (D) narrativa biográfica e história universal

QUESTÃO
10

Quase *hiper-realisticamente* vivenciei a primeira noite de minha vida. (l. 9)

Na palavra destacada, o acréscimo do prefixo **hiper** indica ideia de:

- (A) ampliação
- (B) hierarquia
- (C) proporção
- (D) simultaneidade

QUESTÃO
11

Talvez eu tivesse encontrado a história que todos nós procuramos nas páginas dos livros e nas telas dos cinemas: uma história na qual as estrelas e eu éramos os protagonistas. (l. 21-22)

Na frase acima, o autor procura delimitar um sentido para a palavra **história** por meio dos trechos destacados.

Esses trechos apresentam uma formulação do seguinte tipo:

- (A) exemplificação
- (B) particularização
- (C) modalização
- (D) dedução

QUESTÃO
12

No último parágrafo, ao descrever a experiência vivida no planetário, o autor identifica três efeitos: de ficção, de História e de realidade.

De acordo com a exposição do autor, a interação entre esses três efeitos pode ser descrita como uma relação de:

- (A) anulação
- (B) condição
- (C) contradição
- (D) superposição

Vivemos num mundo confuso e confusamente percebido. De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula. O segundo
5 seria o mundo tal como ele é: a globalização como perversidade. E o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização.

Este mundo globalizado, visto como fábula, constrói como verdade um certo número de fantasias. Fala-se, por exemplo, em aldeia global para fazer crer que a difusão instantânea de notícias realmente informa as pessoas. A partir desse mito e do encurtamento das distâncias
10 – para aqueles que realmente podem viajar – também se difunde a noção de tempo e espaço contraídos. É como se o mundo houvesse se tornado, para todos, ao alcance da mão. Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas. O mundo se torna menos unido, tornando também mais distante o sonho de uma cidadania de fato universal. Enquanto isso, o culto ao
15 consumo é estimulado.

Na verdade, para a maior parte da humanidade, a globalização está se impondo como uma fábrica de perversidades. O desemprego crescente torna-se crônico. A pobreza aumenta e as classes médias perdem em qualidade de vida. O salário médio tende a baixar. A fome e o desabrigo se generalizam em todos os continentes. Novas enfermidades se instalam e velhas
20 doenças, supostamente extirpadas, fazem seu retorno triunfal.

Todavia, podemos pensar na construção de um outro mundo, mediante uma globalização mais humana. As bases materiais do período atual são, entre outras, a unicidade da técnica, a convergência dos momentos e o conhecimento do planeta. É nessas bases técnicas que o grande capital se apoia para construir a globalização perversa de que falamos acima. Mas essas
25 mesmas bases técnicas poderão servir a outros objetivos, se forem postas a serviço de outros fundamentos sociais e políticos.

MILTON SANTOS

Adaptado de *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

QUESTÃO

13

No primeiro parágrafo, o autor apresenta uma caracterização negativa do mundo atual, ao mesmo tempo que propõe um procedimento de análise desse contexto que permitiria superá-lo.

Esse procedimento de análise está explicado em:

- (A) contestação de práticas históricas que geram injustiças sociais
- (B) simulação de cenários futuros que possibilitem novas relações humanas
- (C) formulação de conceitos gerais que simplifiquem uma tese controversa
- (D) delimitação de aspectos distintos que compõem um problema complexo

QUESTÃO

14

Fala-se, por exemplo, em aldeia global para fazer crer que a difusão instantânea de notícias realmente informa as pessoas. (ℓ. 8-9)

Ao empregar a expressão destacada neste trecho, o autor indica sua discordância em relação a uma ideia difundida como verdade inquestionável.

Outra expressão empregada com a mesma finalidade está destacada em:

- (A) É como se o mundo houvesse se tornado, para todos, ao alcance da mão. (ℓ. 11)
- (B) Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta (ℓ. 11-12)
- (C) tornando também mais distante o sonho de uma cidadania de fato universal. (ℓ. 13-14)
- (D) Enquanto isso, o culto ao consumo é estimulado. (ℓ. 14-15)

QUESTÃO

15

A partir desse mito e do encurtamento das distâncias – para aqueles que realmente podem viajar – também se difunde a noção de tempo e espaço contraídos. (ℓ. 9-11)

O comentário introduzido entre travessões apresenta um ponto de vista do autor que se sustenta em um elemento subentendido.

Esse elemento está associado à existência, na sociedade, de:

- (A) valores familiares
- (B) apelos publicitários
- (C) diversidade cultural
- (D) desigualdade econômica

QUESTÃO

16

Na verdade, para a maior parte da humanidade, a globalização está se impondo como uma fábrica de perversidades. (ℓ. 16-17)

No terceiro parágrafo, as frases posteriores ao trecho citado desenvolvem a argumentação do autor por meio da apresentação de:

- (A) hipóteses
- (B) evidências
- (C) digressões
- (D) discordâncias

CAPERUCITA ROJA

Érase una vez una niña llamada Caperucita Roja que vivía con su madre en la linde de un bosque. Un día, su madre le pidió que llevara una cesta con fruta fresca y agua mineral a casa de su abuela, pero no porque lo considerara una labor propia de mujeres, atención, sino porque ello representaba un acto generoso que contribuía a afianzar la sensación de comunidad.

- 5 De camino a casa de su abuela, Caperucita Roja se vio abordada por un lobo que le preguntó qué llevaba en la cesta.
- Un saludable tentempié para mi abuela –respondió.
 - No sé si sabes, querida, que es peligroso para una niña pequeña recorrer sola estos bosques.
 - Encuentro esa observación sexista y en extremo insultante, pero haré caso omiso de ella.
- 10 Y ahora, si me perdonas, debo continuar mi camino –respondió Caperucita.
- El lobo conocía una ruta más rápida para llegar a casa de la abuela. Tras irrumpir bruscamente en ella, devoró a la anciana, adoptando con ello una línea de conducta completamente válida para cualquier carnívoro. A continuación, se puso el camisón de la abuela y se acurrucó en el lecho. Caperucita Roja entró en la cabaña y dijo:
- 15 – Abuela, te he traído algunas chucherías bajas en calorías y en sodio.
- Acércate más, criatura, para que pueda verte –dijo suavemente el lobo desde el lecho.
 - ¡Oh! –repuso Caperucita. Pero, abuela, ¡qué ojos tan grandes tienes!
 - Han visto mucho y han perdonado mucho, querida.
 - Y, abuela, ¡qué nariz tan grande tienes!...
- 20 – Ha olido mucho y ha perdonado mucho, querida.
- Y... ¡qué dientes tan grandes tienes!
 - Soy feliz de ser quien soy y lo que soy –respondió el lobo y, saltando de la cama, aferró a Caperucita Roja con sus garras, dispuesto a devorarla.
- Caperucita gritó y sus gritos llegaron a oídos de un operario de la industria maderera que pasaba por allí. Al entrar en la cabaña, advirtió el revuelo y trató de intervenir. Pero apenas había alzado su hacha cuando tanto el lobo como Caperucita Roja se detuvieron simultáneamente.
- 25 – ¿Puede saberse con exactitud qué cree usted que está haciendo? –inquirió Caperucita.
- El operario maderero parpadeó e intentó responder, pero no conseguía.
- ¡Se cree acaso que puede usted irrumpir aquí y delegar su capacidad de reflexión en el arma que lleva consigo! –prosiguió Caperucita. ¡Sexista! ¡Racista! ¿Cómo se atreve a dar por sentado que las mujeres y los lobos no son capaces de resolver sus propias diferencias sin la ayuda de un hombre?
- Al oír el apasionado discurso de Caperucita, la abuela saltó de la panza del lobo, arrebató el hacha al operario maderero y le cortó la cabeza. Concluida la odisea, Caperucita, la abuela y
- 35 el lobo decidieron instaurar una forma alternativa de comunidad basada en la cooperación y el respeto mutuos y, juntos, vivieron felices en los bosques para siempre.

QUESTÃO
17

Una de las versiones del clásico infantil **Caperucita Roja** termina con la muerte del lobo malo, como un castigo por todo lo que había hecho contra la niña y su abuela.

Respecto a tal versión clásica, la nueva versión de la historia se caracteriza por el siguiente rasgo:

- (A) subversión
- (B) veracidad
- (C) incoherencia
- (D) alargamiento

QUESTÃO
18

En el texto, los personajes dialogan con diferentes grados de formalidad.

En cuanto al uso de las formas de tratamiento, se encuentra una marca de formalidad en el siguiente fragmento:

- (A) Abuela, te he traído algunas chucherías bajas en calorías y en sodio. (ℓ. 15)
- (B) Han visto mucho y han perdonado mucho, querida. (ℓ. 18)
- (C) Y... ¡qué dientes tan grandes tienes! (ℓ. 21)
- (D) ¡Se cree acaso que puede usted irrumpir aquí (ℓ. 29)

QUESTÃO
19

– ***A continuación, se puso el camisón de la abuela y se acurrucó en el lecho.*** (ℓ. 13)

La expresión subrayada introduce una idea de:

- (A) causa
- (B) tiempo
- (C) finalidad
- (D) concesión

QUESTÃO
20

– ***¿Puede saberse con exactitud qué cree usted que está haciendo? –inquirió Caperucita.***

El operario maderero parpadeó e intentó responder, pero no conseguía. (ℓ. 27-28)

En este fragmento, se observa que la pregunta de la niña produjo en el operario la siguiente reacción:

- (A) timidez
- (B) rechazo
- (C) estupefacción
- (D) aburrimiento

QUESTÃO
21

¿Cómo se atreve a dar por sentado que las mujeres y los lobos no son capaces de resolver sus propias diferencias sin la ayuda de un hombre? (ℓ. 30-32)

En el contexto del penúltimo párrafo, la frase destacada tiene la función de:

- (A) aclarar una duda
- (B) presentar un hecho
- (C) provocar un malentendido
- (D) desarrollar una argumentación

LE PETIT CHAPERON ROUGE

Il était une fois une jeune fille habitant à l'orée de la forêt avec sa mère. L'enfant était appelée Le Petit Chaperon Rouge, en référence à un conte bien connu, car ses vêtements étaient d'un rouge éclatant. Les événements ici racontés eurent lieu lorsque la période des soldes venait de se terminer et que le portable GMS envahit toutes les boutiques. Le Petit Chaperon Rouge
5 supplia sa mère de lui en acheter un. Mais la mère était écolo: les GMS, ça te grille les neurones, ça pollue, ça te rend accro...

Un jour, la mère vint demander à sa fille d'apporter un bon gâteau bien bio à sa grand-mère. La jeune fille prit le gâteau, mit son veston rouge et entra dans la forêt, ne se doutant pas que,
10 pas loin de là, le vieux loup camionneur rôdait. Sur le GPS du loup apparut immédiatement un point indiquant "petit chaperon rouge" (je sais, c'est un GPS de qualité). Le GPS indiquait que le petit bonhomme rouge prenait une impasse qui n'avait pour arrivée qu'une seule et unique maison indiquant "maison de la grand-mère du petit chaperon rouge" (oui, il est vraiment très précis ce GPS).

Alors, le loup entra dans la ville, pénétra une impasse et se précipita sur la maison de la grand-
15 mère. Il appuya sur la sonnette et entendit une voix tremblante se demander qui était là.

– Salut, grand-mère, répondit le loup en imitant une voix de jeune fille, légèrement enraillée. C'est Le Petit Chaperon Rouge, je peux entrer?

– Bien sûr, mon enfant, répondit naïvement la grand-mère un peu sourde.

Le loup entra à la volée et se jeta sur la vieille dame couchée sur un matelas. Elle était périmée
20 depuis longtemps, pensa le loup qui la jeta sous le lit et alla s'enfoncer sous les draps. Quelques instants plus tard, la sonnette retentit et le loup en imitant la voix de la vieille femme s'écria:

– Qui est là?

– C'est Le Petit Chaperon Rouge, mamy, je peux entrer?

– Bien sûr, mon enfant, répondit le loup en feignant la voix de la grand-mère.

25 La jeune fille remarqua quelques changements perturbants, elle demanda:

– Eh, mamy, depuis quand as-tu une montre?

– Euh, depuis peu, hésita le loup. C'est pour vérifier que les livreurs de pizza arrivent bien à l'heure.

– Eh, mamy, c'est quoi ton nouveau parfum?, continua Le Chaperon Rouge.

30 – C'est l'haleine de loup, très à la mode ces derniers temps, répondit le loup.

– D'accord, mamy, mais pourquoi as-tu une dent en or?

– Ah, c'est pour mieux te manger sans risquer de me casser les dents, s'écria le loup sortant de sous les draps.

Et il bondit sur Le Petit Chaperon Rouge, dévorant l'enfant comme excellent dessert.

35 Moralité de l'histoire: si la mère avait acheté un GMS à sa fille, celle-ci aurait pu commander un fast-food pour sa grand-mère, et tout ça ne se serait pas passé.

QUESTÃO

17

Ce texte est une nouvelle version d'un conte traditionnel bien connu.

L'élément commun aux deux versions de l'histoire est présent dans l'alternative suivante:

- (A) l'enfant accro
- (B) la mère écolo
- (C) le portable GMS
- (D) le rouge éclatant

QUESTÃO

18

Le Petit Chaperon Rouge voulait bien avoir un nouvel appareil téléphonique mais sa mère s'opposait à lui en acheter un.

Cette opposition de la mère s'explique par:

- (A) la fin de la période de soldes
- (B) le souci de la santé de la jeune fille
- (C) l'inconstance des caprices de l'enfant
- (D) le refus des bienfaits de la technologie

QUESTÃO

19

je sais, c'est un GPS de qualité (l. 10)

oui, il est vraiment très précis ce GPS (l. 12-13)

Les extraits ci-dessus sont des commentaires du narrateur sur le GPS du loup.

Ces commentaires se démarquent par la caractéristique suivante:

- (A) l'humour
- (B) la naïveté
- (C) le sérieux
- (D) la stupéfaction

QUESTÃO

20

En arrivant chez la grand-mère, le loup décide de ne pas la manger et, à la fin de l'histoire, c'est Le Petit Chaperon Rouge qui est avalé.

La décision du loup résulte du fait que:

- (A) la dame était assez sourde
- (B) l'enfant était plus appétissante
- (C) la fillette était très inconvenante
- (D) la vieille femme était moins distraite

QUESTÃO

21

La moralité de l'histoire, présentée aux lignes 35 et 36, concerne des faits qui auraient pu avoir lieu mais n'ont pas été réalisés.

Cette moralité exprime un sentiment qui peut être défini comme:

- (A) l'ennui
- (B) la crainte
- (C) le regret
- (D) le dégoût

LITTLE RED RIDING HOOD

There once was a young person named Little Red Riding Hood who lived on the edge of a large forest full of endangered fauna and rare plants. One day her mother asked her to take a basket of organically grown fruit and mineral water to her grandmother's house.

– But mother, won't this be stealing work from the people who have struggled for years to earn the right to carry all packages between various people in the woods?

Red Riding Hood's mother assured her that she had called the union secretary and had been given a special compassionate mission exemption form.

– But mother, aren't you oppressing me by ordering me to do this?

Red Riding Hood's mother pointed out that it was impossible for women to oppress each other, since all women were equally oppressed until all women were free.

On her way to grandma's house, Red Riding Hood passed a woodchopper and wandered off the path in order to examine some flowers. She was startled to find herself standing before a wolf, who asked her what was in her basket.

– I am taking my grandmother some healthy snacks in a gesture of solidarity. Now, if you'll excuse me, I would prefer to be on my way.

Red Riding Hood returned to the main path and proceeded towards her grandmother's house. But the wolf knew of a quicker route to grandma's house. He burst into the house and ate grandma, a course of action affirmative of his nature as a predator. He put on grandma's nightclothes and awaited.

Red Riding Hood entered the cottage and said:

– Goodness! grandma, what big eyes you have!

– You forget that I am optically challenged.

– And grandma, what an enormous nose you have!

– Naturally, I could have had it surgically fixed, but I didn't give in to such societal pressures, my child.

– And grandma, what very big, sharp teeth you have!

The wolf could not take any more of this, grabbed Little Red Riding Hood and opened his jaws so wide that she could see her poor grandmother in his belly.

At the same time, the woodchopper burst into the cottage, brandishing an axe.

– Hands off!, cried the woodchopper.

– And what do you think you're doing?, cried Little Red Riding Hood. If I let you help me now, I would be expressing a lack of confidence in my own abilities.

– Get your hands off that endangered species! This is a police raid!, screamed the woodchopper.

– Thank goodness you got here in time, said the Wolf. I thought I was a goner.

QUESTÃO
17

This modern version of the fairy tale *Little Red Riding Hood* addresses different social issues. One of these issues is:

- (A) religious tolerance
- (B) animal protection
- (C) linguistic prejudice
- (D) racial discrimination

QUESTÃO
18

Little Red Riding Hood's mother mentions **a special compassionate mission exemption form** (ℓ. 7). This form includes a permission to perform the following action:

- (A) pick the flowers
- (B) cross the forest
- (C) carry the basket
- (D) prepare the snacks

QUESTÃO
19

– **But mother, aren't you oppressing me by ordering me to do this?** (ℓ. 8)
In the sentence above, the word **but** fulfills the function of:

- (A) calling attention
- (B) signalling exception
- (C) suggesting expectation
- (D) introducing objection

QUESTÃO
20

A fairy tale consists of both narrative and descriptive sequences. The lines of the story that present predominantly descriptive sequences are:

- (A) 11 to 15
- (B) 16 to 20
- (C) 21 to 26
- (D) 27 to 32

QUESTÃO
21

The classic fairy tale finishes by the woodchopper killing another character. However, this does not happen in this modern version. In the end of this version, the woodchopper carries out the act of:

- (A) saving the wolf
- (B) arresting the girl
- (C) calling the police
- (D) hiding the grandmother

QUESTÃO
22

Um comerciante, para aumentar as vendas de seu estabelecimento, fez a seguinte promoção para determinado produto:

COMPRE 4 UNIDADES E LEVE 5

Essa promoção representa um desconto de $x\%$ na venda de 5 unidades.

O valor de x é igual a:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25

QUESTÃO
23

Um fisioterapeuta elaborou o seguinte plano de treinos diários para o condicionamento de um maratonista que se recupera de uma contusão:

- primeiro dia – corrida de 6 km;
- dias subsequentes – acréscimo de 2 km à corrida de cada dia imediatamente anterior.

O último dia de treino será aquele em que o atleta correr 42 km.

O total percorrido pelo atleta nesse treinamento, do primeiro ao último dia, em quilômetros, corresponde a:

- (A) 414
- (B) 438
- (C) 456
- (D) 484

QUESTÃO
24

Para combater a subnutrição infantil, foi desenvolvida uma mistura alimentícia composta por três tipos de suplementos alimentares: I, II e III. Esses suplementos, por sua vez, contêm diferentes concentrações de três nutrientes: A, B e C. Observe as tabelas a seguir, que indicam a concentração de nutrientes nos suplementos e a porcentagem de suplementos na mistura, respectivamente.

Nutriente	Concentração dos Suplementos Alimentares (g/kg)		
	I	II	III
A	0,2	0,5	0,4
B	0,3	0,4	0,1
C	0,1	0,4	0,5

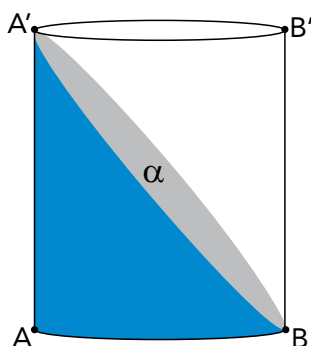
Suplemento Alimentar	Quantidade na Mistura (%)
I	45
II	25
III	30

A quantidade do nutriente C, em g/kg, encontrada na mistura alimentícia é igual a:

- (A) 0,235
- (B) 0,265
- (C) 0,275
- (D) 0,295

QUESTÃO
25

Um cilindro circular reto possui diâmetro AB de 4 cm e altura AA' de 10 cm. O plano α , perpendicular à seção meridiana $ABB'A'$, que passa pelos pontos B e A' das bases, divide o cilindro em duas partes, conforme ilustra a imagem.



O volume da parte do cilindro compreendida entre o plano α e a base inferior, em cm^3 , é igual a:

- (A) 8π
- (B) 12π
- (C) 16π
- (D) 20π

QUESTÃO
26

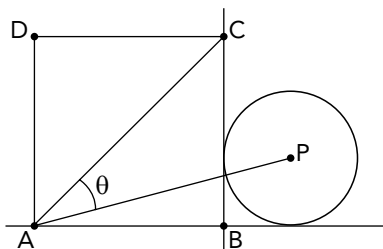
Uma calculadora tem duas teclas especiais, A e B . Quando a tecla A é digitada, o número que está no visor é substituído pelo logaritmo decimal desse número. Quando a tecla B é digitada, o número do visor é multiplicado por 5.

Considere que uma pessoa digitou as teclas BAB , nesta ordem, e obteve no visor o número 10. Nesse caso, o visor da calculadora mostrava inicialmente o seguinte número:

- (A) 20
- (B) 30
- (C) 40
- (D) 50

QUESTÃO
27

No esquema abaixo, estão representados um quadrado ABCD e um círculo de centro P e raio r, tangente às retas AB e BC. O lado do quadrado mede 3r.



A medida θ do ângulo CÂP pode ser determinada a partir da seguinte identidade trigonométrica:

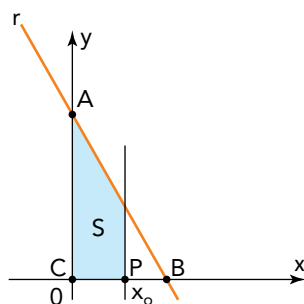
$$\text{tg}(\alpha - \beta) = \frac{\text{tg}(\alpha) - \text{tg}(\beta)}{1 + \text{tg}(\alpha) \times \text{tg}(\beta)}$$

O valor da tangente de θ é igual a:

- (A) 0,65
- (B) 0,60
- (C) 0,55
- (D) 0,50

QUESTÃO
28

Considere o gráfico a seguir, em que a área S é limitada pelos eixos coordenados, pela reta r, que passa por A(0,4) e B(2,0), e pela reta perpendicular ao eixo x no ponto P(x₀,0), sendo 0 ≤ x₀ ≤ 2.



Para que a área S seja a metade da área do triângulo de vértices C(0,0), A e B, o valor de x₀ deve ser igual a:

- (A) 2 - √2
- (B) 3 - √2
- (C) 4 - 2√2
- (D) 5 - 2√2

QUESTÃO
29

Considere o conjunto de números naturais abaixo e os procedimentos subsequentes:

$$A = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$$

- 1 - Cada número primo de A foi multiplicado por 3. Sabe-se que um número natural P é primo se $P > 1$ e tem apenas dois divisores naturais distintos.
- 2 - A cada um dos demais elementos de A , foi somado o número 1.
- 3 - Cada um dos números distintos obtidos foi escrito em apenas um pequeno cartão.
- 4 - Dentre todos os cartões, foram sorteados exatamente dois cartões com números distintos ao acaso.

A probabilidade de em pelo menos um cartão sorteado estar escrito um número par é:

- (A) $\frac{5}{12}$
- (B) $\frac{7}{12}$
- (C) $\frac{13}{24}$
- (D) $\frac{17}{24}$

UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 30, 31 E 32.

O rompimento da barragem de contenção de uma mineradora em Mariana (MG) acarretou o derramamento de lama contendo resíduos poluentes no rio Doce. Esses resíduos foram gerados na obtenção de um minério composto pelo metal de menor raio atômico do grupo 8 da tabela de classificação periódica. A lama levou 16 dias para atingir o mar, situado a 600 km do local do acidente, deixando um rastro de destruição nesse percurso. Caso alcance o arquipélago de Abrolhos, os recifes de coral dessa região ficarão ameaçados.

QUESTÃO

30

O metal que apresenta as características químicas descritas no texto é denominado:

- (A) ferro
- (B) zinco
- (C) sódio
- (D) níquel

QUESTÃO

31

A água do mar em Abrolhos se tornaria turva, se a lama atingisse o arquipélago.

A turbidez da água interfere diretamente no seguinte processo biológico realizado nos recifes de coral:

- (A) fotossíntese
- (B) eutrofização
- (C) bioacumulação
- (D) tamponamento

QUESTÃO

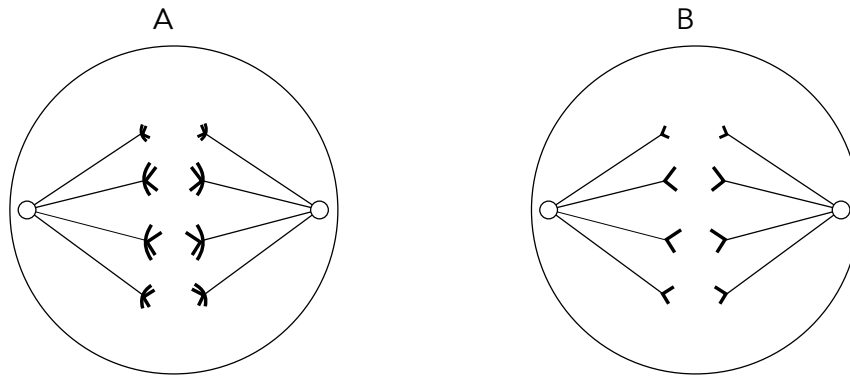
32

Com base nas informações apresentadas no texto, a velocidade média de deslocamento da lama, do local onde ocorreu o rompimento da barragem até atingir o mar, em km/h, corresponde a:

- (A) 1,6
- (B) 2,1
- (C) 3,8
- (D) 4,6

QUESTÃO
33

Considere um animal que possui oito cromossomos em suas células diploides. Nos esquemas A e B, estão representadas duas células desse animal em processo de divisão celular.

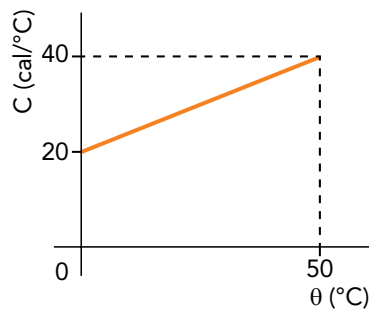


Com base nos esquemas, são identificados os seguintes tipos de divisão celular em A e B, respectivamente:

- (A) meiose e mitose
- (B) mitose e meiose
- (C) mitose e mitose
- (D) meiose e meiose

QUESTÃO
34

Analise o gráfico a seguir, que indica a variação da capacidade térmica de um material (C) em função da temperatura (θ).



A quantidade de calor absorvida pelo material até a temperatura de 50°C , em calorias, é igual a:

- (A) 500
- (B) 1500
- (C) 2000
- (D) 2200

UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 35 E 36.

A aplicação de campo elétrico entre dois eletrodos é um recurso eficaz para separação de compostos iônicos. Sob o efeito do campo elétrico, os íons são atraídos para os eletrodos de carga oposta.

QUESTÃO
35

Considere o processo de dissolução de sulfato ferroso em água, no qual ocorre a dissociação desse sal.

Após esse processo, ao se aplicar um campo elétrico, o seguinte íon salino irá migrar no sentido do polo positivo:

- (A) Fe^{3+}
- (B) Fe^{2+}
- (C) SO_4^{2-}
- (D) SO_3^{2-}

QUESTÃO
36

Admita que a distância entre os eletrodos de um campo elétrico é de 20 cm e que a diferença de potencial efetiva aplicada ao circuito é de 6 V.

Nesse caso, a intensidade do campo elétrico, em V/m, equivale a:

- (A) 40
- (B) 30
- (C) 20
- (D) 10

QUESTÃO
37

Na análise de uma amostra da água de um reservatório, verificou-se a presença de dois contaminantes, nas seguintes concentrações:

Contaminante	Concentração (mg/L)
benzeno	0,39
metanal	0,40

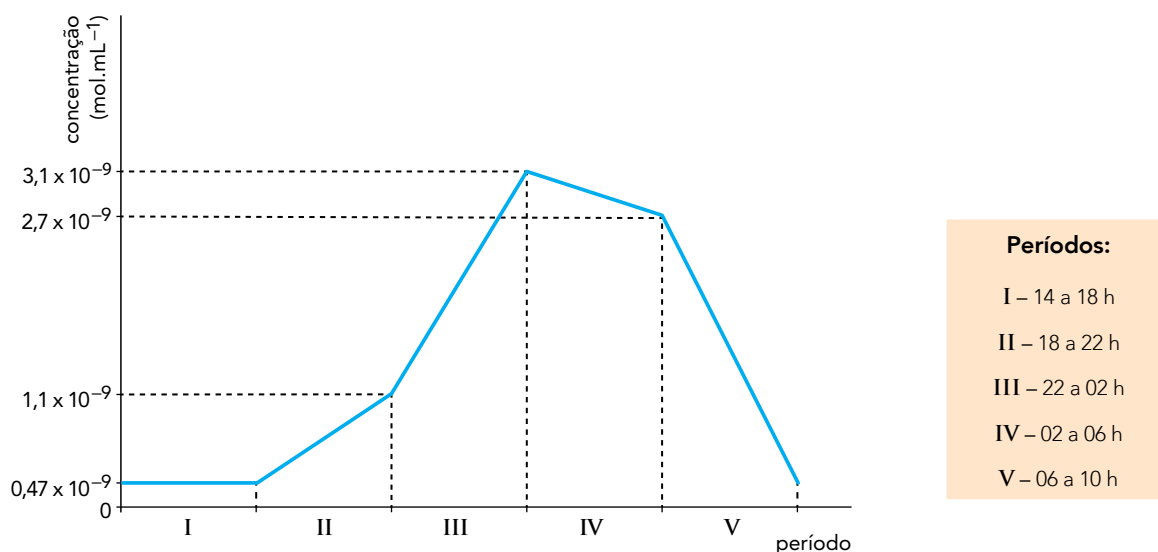
Em análises químicas, o carbono orgânico total é uma grandeza que expressa a concentração de carbono de origem orgânica em uma amostra.

Assim, com base nos dados da tabela, a concentração de carbono orgânico total na amostra de água examinada, em mg/L, é igual a:

- (A) 0,16
- (B) 0,36
- (C) 0,52
- (D) 0,72

QUESTÃO
 38

Em um exame clínico, monitorou-se a concentração de um hormônio no sangue de um paciente, das 14 h de um dia às 10 h do dia seguinte. Os resultados do monitoramento, organizados em períodos de quatro horas, estão apresentados no gráfico abaixo.

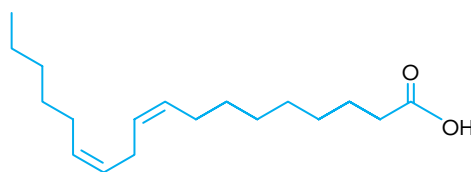


A maior taxa de produção do hormônio, em mol.mL⁻¹.h⁻¹, verificada em um dos cinco períodos do exame, corresponde a:

- (A) $1,0 \times 10^{-10}$
- (B) $2,0 \times 10^{-10}$
- (C) $4,0 \times 10^{-10}$
- (D) $5,0 \times 10^{-10}$

 QUESTÃO
 39

O ácido linoleico, essencial à dieta humana, apresenta a seguinte fórmula estrutural espacial:



Como é possível observar, as ligações duplas presentes nos átomos de carbono 9 e 12 afetam o formato espacial da molécula.

As conformações espaciais nessas ligações duplas são denominadas, respectivamente:

- (A) cis e cis
- (B) cis e trans
- (C) trans e cis
- (D) trans e trans

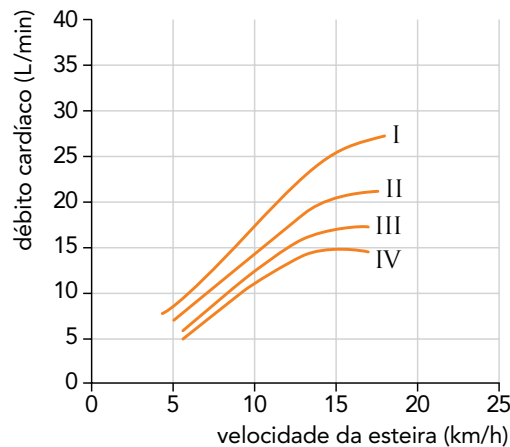
QUESTÃO
 40

Em avaliações físicas, é comum a análise conjunta de duas variáveis:

- 1) débito cardíaco – volume de sangue que o coração é capaz de bombear em determinado período de tempo;
- 2) frequência cardíaca – número de batimentos do coração nesse mesmo período de tempo.

Em geral, atletas apresentam elevado débito cardíaco, ou seja, o coração bombeia um volume maior de sangue com menos batimentos, se comparado a um indivíduo sedentário.

Admita que quatro homens não fumantes, sem diagnóstico de patologia cardíaca, com mesmo peso corporal e idade, foram submetidos à corrida em uma mesma esteira. Durante esse processo, foi registrado o débito cardíaco de cada um, obtendo-se os resultados indicados no gráfico.



Adaptado de ekgmachines.org.

De acordo com os resultados apresentados, a curva que representa o indivíduo com maior frequência cardíaca é:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

 QUESTÃO
 41

Duas carretas idênticas, A e B, trafegam com velocidade de 50 km/h e 70 km/h, respectivamente. Admita que as massas dos motoristas e dos combustíveis são desprezíveis e que E_A é a energia cinética da carreta A e E_B a da carreta B.

A razão $\frac{E_A}{E_B}$ equivale a:

- (A) $\frac{5}{7}$
- (B) $\frac{8}{14}$
- (C) $\frac{25}{49}$
- (D) $\frac{30}{28}$

QUESTÃO
42

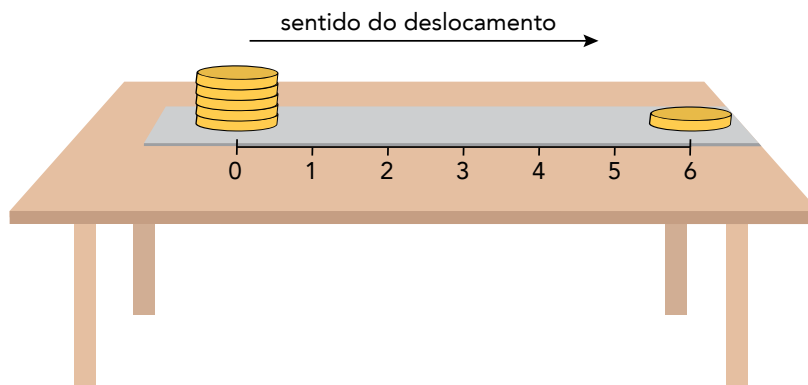
Os primeiros artrópodes eram animais marinhos. Ao longo do processo evolutivo, alguns membros desse grupo sofreram transformações que possibilitaram a eles a conquista do meio terrestre.

Uma transformação que contribuiu para a permanência destes artrópodes nesse ambiente seco foi:

- (A) circulação aberta
- (B) respiração traqueal
- (C) fecundação externa
- (D) digestão extracorpórea

 QUESTÃO
43

Um sistema é constituído por seis moedas idênticas fixadas sobre uma régua de massa desprezível que está apoiada na superfície horizontal de uma mesa, conforme ilustrado abaixo. Observe que, na régua, estão marcados pontos equidistantes, numerados de 0 a 6.



Ao se deslocar a régua da esquerda para a direita, o sistema permanecerá em equilíbrio na horizontal até que determinado ponto da régua atinja a extremidade da mesa.

De acordo com a ilustração, esse ponto está representado pelo seguinte número:

- (A) 4
- (B) 3
- (C) 2
- (D) 1

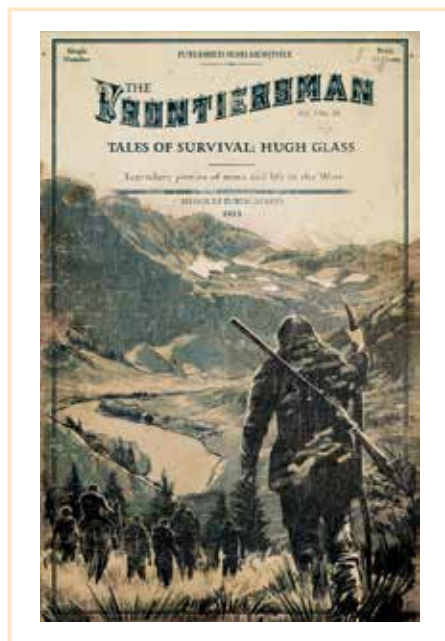
 QUESTÃO
44

As células musculares presentes nas asas das aves migratórias possuem maior concentração de determinada organela, se comparadas às células musculares do restante do corpo. Esse fato favorece a utilização intensa de tais membros por esses animais.

Essa organela é denominada:

- (A) núcleo
- (B) centríolo
- (C) lisossoma
- (D) mitocôndria

QUESTÃO
45



foxmovies.com



adorocinema.com

As imagens acima reproduzem a capa de um livreto de 1823 e o cartaz de um filme de 2015 que contam a história de Hugh Glass, caçador e guia que se tornou referência no contexto da conquista do Oeste norte-americano, no século XIX, tendo enfrentado diversos perigos, incluindo o ataque de um urso.

A narrativa dos feitos de Hugh Glass insere-se em uma concepção nacionalista que promove a valorização do seguinte aspecto:

- (A) ideal civilizatório
- (B) progresso material
- (C) miscigenação étnica
- (D) ação preservacionista

QUESTÃO
46

HÁ DINAMITE DE PAVIO ACESO NO ORÇAMENTO

O ponto central, que já deveria ser tema de um amplo debate no Congresso, no Executivo e fora deles, é que a crise fiscal implodiu os alicerces da Constituição de 1988. A ideia de um Estado que seria capaz de eliminar a miséria, reduzir a pobreza e ainda fornecer serviços básicos como saúde e educação com eficiência faliu. Aceite-se ou não.

O Globo, 13/12/2015.

De acordo com a reportagem, o modelo político de Estado que estaria inviabilizado no atual contexto brasileiro é denominado:

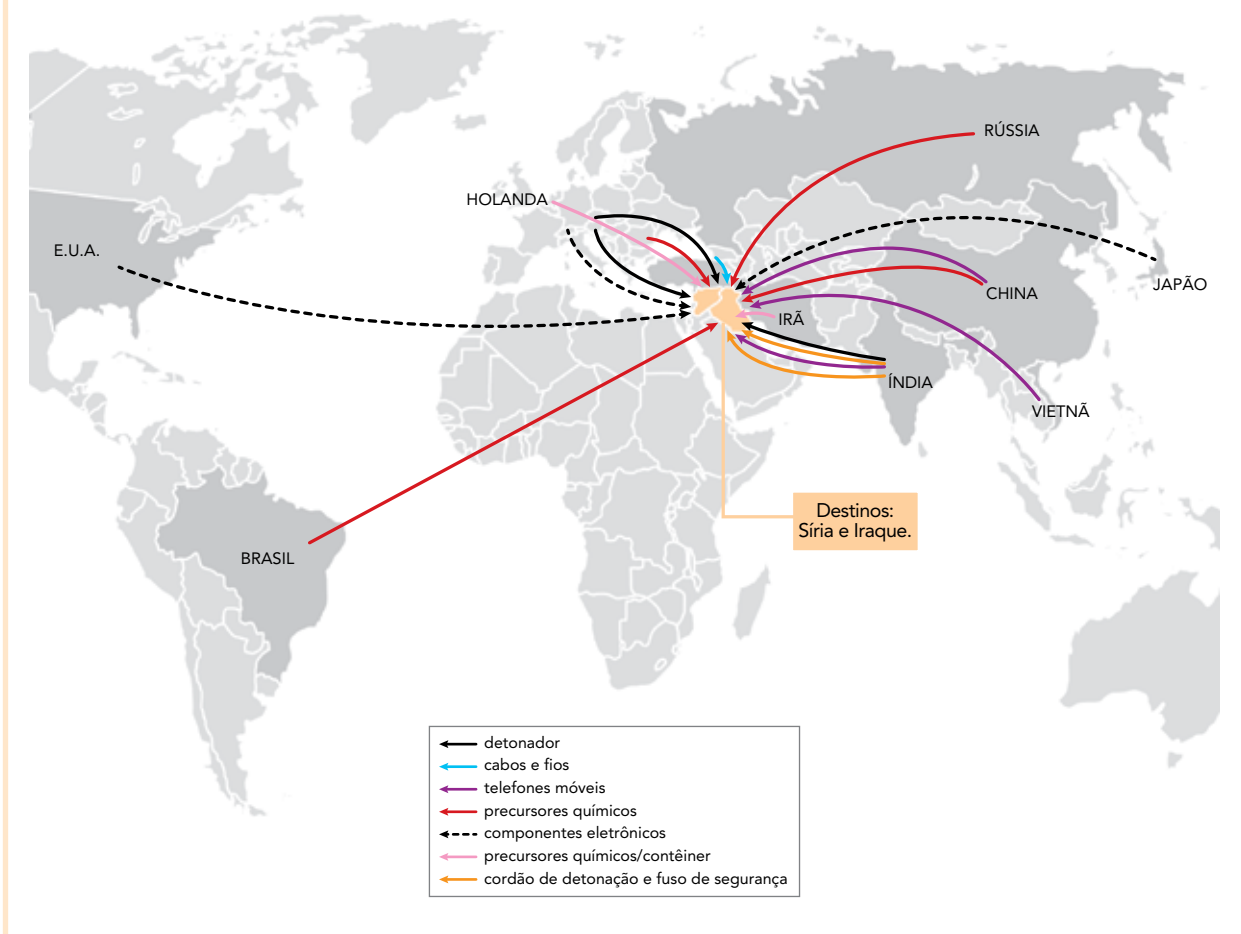
- (A) bem-estar social
- (B) liberal-federativo
- (C) democrático-nacionalista
- (D) unitário-desenvolvimentista

QUESTÃO
47

A ROTA ATÉ OS JIHADISTAS

Componentes produzidos por 51 empresas caem em poder do Estado Islâmico

Mais de 50 empresas de 20 países, entre elas uma brasileira, foram identificadas na cadeia de suprimentos dos dispositivos explosivos improvisados usados pelo Estado Islâmico em centenas de atentados terroristas. Além de mercadorias controladas, itens tão simples quanto ligas de alumínio, celulares ou fertilizantes, que podem parecer inofensivos à primeira vista, estariam na lista dos mais de 700 componentes encontrados em um levantamento realizado ao longo de 20 meses pelo Instituto de Pesquisa de Conflito Armado.

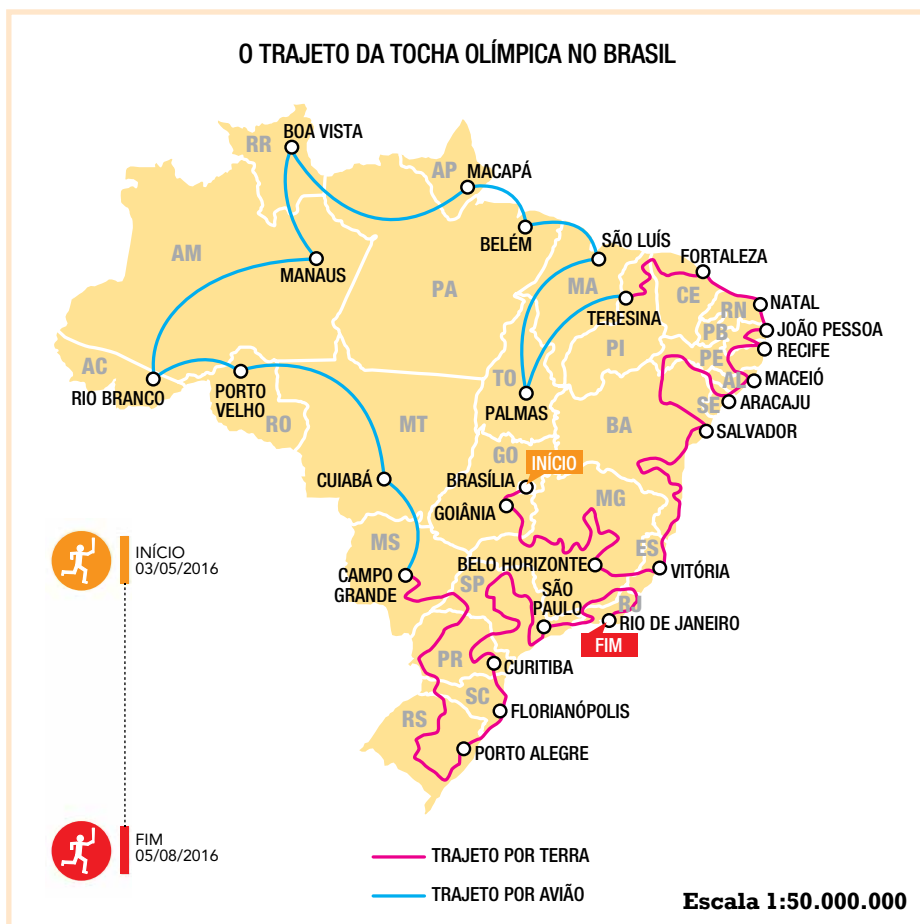


VIVIAN OSWALD
Adaptado de O Globo, 26/02/2016.

A estratégia de ação do Estado Islâmico mencionada na reportagem apresenta semelhança com a seguinte prática das corporações empresariais contemporâneas:

- (A) padronização das tecnologias
- (B) incorporação dos fornecedores
- (C) desterritorialização da produção
- (D) superexploração da mão de obra

QUESTÃO
48



Adaptado de portaldarmc.com.br.

No mapa, o trajeto total da tocha olímpica em território brasileiro mede cerca de 72 cm, considerando os trechos por via aérea e por terra.

A distância real, em quilômetros, percorrida pela tocha em seu trajeto completo, é de aproximadamente:

- (A) 3 600
- (B) 7 000
- (C) 36 000
- (D) 70 000

QUESTÃO
49

Antecipando-nos à derrocada das forças subversivas, acionadas por dispositivos governamentais, que visavam à destruição do primado da democracia e à implantação de um regime totalitário, tivemos a lucidez e o patriotismo de alertar os poderes constituídos da República para a defesa da ordem jurídica e da Constituição, tão seriamente ameaçadas. Podemos hoje, erradicado o mal das conjuras comunossindicalistas, proclamar que a sobrevivência da Nação Brasileira se processou sob a égide intocável do Estado de Direito.

Adaptado de Ata da Reunião Ordinária do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, 07/04/1964.

O apoio da Ordem dos Advogados do Brasil à deposição do presidente João Goulart (1961-1964), como indicado no texto, insere-se no contexto de intensas polarizações de opiniões entre partidos e associações.

Essas polarizações expressavam posicionamentos distintos acerca da seguinte proposta do governo João Goulart:

- (A) implementação das reformas de base
- (B) política de desvalorização monetária
- (C) cerceamento da liberdade de imprensa
- (D) controle orçamentário dos poderes estaduais

QUESTÃO
50

A CABEÇA E A ILHA André Dahmer



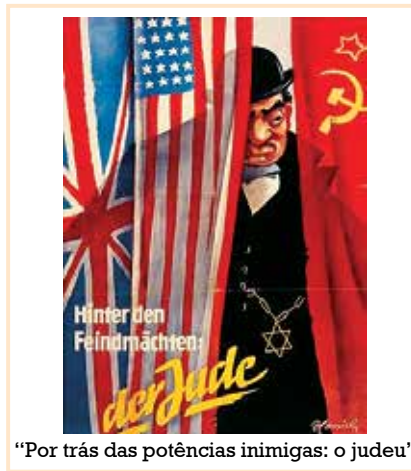
Adaptado de O Globo, 06/01/2016.

A situação apresentada na tirinha remete ao seguinte processo característico do modo de produção capitalista:

- (A) formação de cartel
- (B) fragmentação industrial
- (C) massificação do consumo
- (D) concentração empresarial

QUESTÃO
51

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a ação do Partido Nazista na Alemanha ampliou a propaganda contra os que foram considerados os inimigos internos da nação germânica. O cartaz abaixo é um exemplo dessa política.



Adaptado de advertisingarchives.co.uk.

Um aspecto da ideologia nazista observado nesse cartaz é:

- (A) antissemitismo
- (B) anticapitalismo
- (C) anticomunismo
- (D) antiamericanismo

QUESTÃO
52

Nas imagens, estão representadas a malha urbana da cidade de Toledo, com suas ruas estreitas de origem medieval, e a de um bairro de Los Angeles, cidade estadunidense que se expandiu principalmente após a Segunda Guerra Mundial.



google.com.br



jalopnik.com

A diferença entre as duas malhas urbanas é explicada pela relação entre dois fatores que contribuíram para a organização desses espaços, embora em épocas bastante distintas.

Esses fatores estão apontados em:

- (A) concentração financeira – processo de verticalização
- (B) atividade econômica – especialização funcional
- (C) nível técnico – padrões de circulação
- (D) perfil de renda – segregação social

QUESTÃO
53

CONFERÊNCIA SINISTRA



Charge da *Revista Tagarela*, publicada em agosto de 1904, em que três doenças – febre amarela, peste bubônica e varíola – realizam conferência na cidade do Rio de Janeiro.

A capital da República não pode continuar a ser apontada como sede de vida difícil, quando tem fartos elementos para constituir o mais notável centro de atração de braços, de atividade e de capitais nesta parte do mundo.

RODRIGUES ALVES, presidente da República, 1902-1906.

Adaptado de FIDÉLIS, C.; FALLEIROS, I. (Org.). *Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história*. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC; Fiocruz/EPSJV, 2010.

No início do século XX, enquanto a charge ironizava um dos graves problemas que afetava a população da cidade do Rio de Janeiro, o pronunciamento do então presidente Rodrigues Alves enfatizava a preocupação com o que poderia comprometer o desenvolvimento da capital da República.

Naquele contexto, uma ação governamental para promover tal desenvolvimento e um resultado obtido, foram, respectivamente:

- (A) reforma urbana – qualificação da mão de obra
- (B) combate à insalubridade – incremento da imigração
- (C) ampliação da rede hospitalar – controle da natalidade
- (D) expansão do saneamento básico – erradicação da pobreza

QUESTÃO
54



Estátua de João Cândido, inaugurada em 2008, Praça Quinze, Rio de Janeiro.

correiosnegro.blogspot.com.br



Estátua do Barão de Mauá, inaugurada em 1910, Praça Mauá, Rio de Janeiro.

ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br

Os monumentos históricos promovem o destaque de acontecimentos, personagens, feitos e valores a serem reverenciados por uma sociedade. Exemplos desses monumentos são as estátuas de João Cândido, líder da Revolta da Chibata no início do século XX, e do Barão de Mauá, empresário e empreendedor no século XIX.

As estátuas desses personagens indicam, respectivamente, o enaltecimento das seguintes ideias:

- (A) revisão das hierarquias militares – progresso financeiro
- (B) defesa dos direitos trabalhistas – dinamização comercial
- (C) redimensionamento do preconceito racial – integração nacional
- (D) diversidade das contribuições étnicas – modernização econômica

QUESTÃO
55

O governo chinês anunciou, nesta quinta-feira, que decidiu pôr fim à política do filho único. Por mais de três décadas, impediu-se que casais tivessem mais de uma criança, o que causou impacto na sociedade e na economia do país. Segundo a agência de notícias estatal Xinhua, o Partido Comunista determinou que, agora, os casais poderão ter dois filhos.

Adaptado de bbc.com, 29/10/2015.

A principal justificativa para a decisão do governo chinês está apontada em:

- (A) ampliar o poder de consumo do mercado
- (B) reduzir o custo da mão de obra da indústria
- (C) viabilizar a proposta de democratização do estado
- (D) retardar o processo de envelhecimento da população

QUESTÃO
56

Os refugiados são pessoas que escaparam de conflitos armados ou perseguições. Com frequência, sua situação é tão perigosa e intolerável que devem cruzar fronteiras internacionais para buscar segurança nos países mais próximos e então se tornar um “refugiado” reconhecido internacionalmente, com acesso à assistência dos Estados, da ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) e de outras organizações.

ADRIAN EDWARDS
Adaptado de *acnur.org*, outubro/2015.

O conceito de refugiado, apresentado no texto, está diretamente associado aos problemas políticos e econômicos que afetam diversos países na atualidade.

Nos últimos anos, a região de origem que tem contribuído com o maior número de refugiados em direção a países da União Europeia é:

- (A) Leste Europeu
- (B) Oriente Médio
- (C) Extremo Oriente
- (D) Península Balcânica

QUESTÃO
57

Se há apenas cinco ou dez anos dissessem a alguém em Cuba que um presidente norte-americano visitaria a Ilha, a resposta seria um sorriso irônico; mas se fosse mencionada a possibilidade de ver os Rolling Stones tocando em Havana, a reação teria sido uma gargalhada – ou um grito, se a pessoa assim informada tivesse seus 60 ou 70 anos de vida. Porque aqueles que fomos jovens em Cuba na década de 1960 dificilmente esqueceremos as críticas políticas quando confessávamos ouvir os Beatles ou os Stones. Quem poderia ter previsto? Definitivamente, os tempos estão mudando.

LEONARDO PADURA
Adaptado de *Folha de S. Paulo*, 12/03/2016.

As considerações do escritor sobre a sociedade cubana indicam que, na década de 1960 e no momento atual, as diferenças entre as condições de vida são contextualizadas, respectivamente, pelos seguintes aspectos das relações internacionais:

- (A) expansão mundial de regimes totalitários – supremacia das concepções neoliberais
- (B) crescimento da influência global soviética – afirmação da hegemonia norte-americana
- (C) bipolaridade entre capitalismo e socialismo – multipolaridade da ordem econômica
- (D) política externa independente na América Latina – integração das nações subdesenvolvidas

QUESTÃO
58

O século XXI tem assistido à ampliação do debate acerca das uniões homoafetivas, o que possibilitou algumas mudanças, como a observada no quadro.

LEGALIZAÇÃO DE UNIÕES HOMOAFETIVAS

Ano	2000	2003	2005	2006	2009	2010	2012	2013	2014	2015
País	Países Baixos	Bélgica	Canadá Espanha	África do Sul	Noruega Suécia	Argentina Portugal Islândia	Dinamarca	Brasil França Inglaterra Nova Zelândia País de Gales Uruguai	Escócia Luxemburgo	Estados Unidos Finlândia Irlanda México

Adaptado de hypescience.com.

Essa mudança de costumes expressa principalmente o reconhecimento do seguinte princípio entre os direitos humanos:

- (A) inclusão política
- (B) diversidade cultural
- (C) uniformidade jurídica
- (D) igualdade econômica

QUESTÃO
59

O primeiro-ministro britânico David Cameron anunciou que o plebiscito que decidirá a permanência do Reino Unido na União Europeia ocorrerá no dia 23 de junho de 2016. Cameron liberou seus ministros para defenderem tanto a continuação quanto a saída dos britânicos.

Adaptado de bbc.com, 20/02/2016.

A consulta popular mencionada configura uma escolha difícil para os cidadãos do Reino Unido em virtude da variedade e complexidade dos argumentos favoráveis e contrários em disputa.

Um argumento decisivo para que uma parcela dos britânicos aprove a saída do Reino Unido do bloco europeu remete à retomada da plena autonomia nacional no seguinte campo:

- (A) sistema militar
- (B) ação diplomática
- (C) gestão monetária
- (D) controle migratório

QUESTÃO
60

IMAGEM 1 – DIVISÃO POLÍTICA DO CONTINENTE EUROPEU



Adaptado de mapaeuropa.com.br.

IMAGEM 2 – TEMPO DE VIAGEM DE TREM NA EUROPA



Adaptado de pinterest.com.

Na imagem 2, observa-se uma representação do continente europeu, feita de acordo com uma escala espaço-temporal. Sabe-se que, quanto mais próximas as linhas tracejadas, menor é o tempo de viagem de trem para percorrer uma mesma distância, o que sugere a presença de vias para trens de grande velocidade.

Comparando-se as imagens, conclui-se que o país com a maior rede de trens de grande velocidade é a:

- (A) Itália
- (B) França
- (C) Alemanha
- (D) Dinamarca

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da IUPAC - 2016)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
IA																		VIII A
1 H 1											2 He 4							
II A												III A	IVA	VA	VIA	VII A		
3 Li 7	4 Be (259)											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20	
11 Na 23	12 Mg 24	III B	IV B	VB	VIB	VII B	VIII B			IB	IIB	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40	
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84	
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131	
55 Cs 133	56 Ba 137	lanthanídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)	
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actinídeos	104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Rg (280)	112 Cn (285)	113 Uut (286)	114 Fl (289)	115 Uup (289)	116 Lv (293)	117 Uus (294)	118 Uuo (294)	

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE-IGATIVIDADE	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	71
SÍMBOLO		La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA		139	140	141	144	(145)	150	152	157	159	162,5	165	167	169	173	175	
		89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	
		Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr	
		227	232	231	238	237	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(262)	

